Anno de 1843. Segunda Feira 22 de Maio Anno XIX. N. 112.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28 Santo Antão, quintas feiras Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA
22 Seg. s. Rita de Cassia Viu. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Terç. s. Basileo Arc. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
24 Quar. jejum s. Afra M. Aud do J. de D. da 1. v.
25 Quin. ✠ Ascenção do Senhor.
26 Sex. s. Felippe Nery F. Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Sab. s. João P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
28 Dom. s. Germano B.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 20 de Maio.

			compra	venda
Cambio sobre Londres 26 d. por 1U	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,300	16,500
« « Paris 360 reis por franco	« « « N.		16,700	16,300
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000		8,900	9,200
	Prata-Patacões		1,880	1,900
Moeda de cobre 2 por cento	« Pesos Columnares		1,880	1,900
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.	« ditos Mexicanos		1,880	1,900

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.
Lua Cheia á 13, ás 8 horas e 15 m. da tard. | Lua nova á 29, ás 4 horas e 35 m. da manh.
Quart. ming. á 21, á 1 hora e 5 m. da m. | Quart. cresc. a 7, ás 6 horas e 5 m. da manh.

Preamar de hoje
1.ª a 10 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

Pela corveta franceza *Coquette*, entrada hontem (28 de abril) de Montevidéo, onde foi e voltou no curto espaço de 17 dias, temos noticias daquella cidade até 18 do corrente (abril) a noite.

O ministro inglez em Buenos-Ayres approvou o procedimento do commodore Purvis a respeito da esquadra de Brown e do naõ reconhecimento do bloqueio.

A seguinte carta que nos foi communicada dá noticias interessantes.

Montevidéo 18 de abril.

A *Coquette* chegou do Rio hontem á noite para convidar o almirante a assistir ao casamento do principe de Joinville. infelizmente o aspecto das cousas neste paiz é tão grave, que o almirante se não pode afastar daqui o que lhe causa grande pesar.

Os Franceses armarão-se, e hoje contaõ 24 companhias bem organisadas com 2,500 homens de infantaria e 6 peças de artilharia. O enthusiasmo é grande, máo grado o consul francez que, sendo Oribista decidido, fez todo o possivel por desarma-los. Nada conseguio porem.

No dia 7 foi fundear Brown com a sua esquadrilha dentro do porto de Montevidéo, e apoderou-se da ilha dos Ratos e da polvora que ali havia. O commodore inglez mandou no dia 10 dous brigues fundear junto a Brown, e obrigou-o a restituir a ilha e a polvora e a retirarse. No dia 12 tornou a entrar, e no dia seguinte o fez o commodore sahir de novo. No dia 14 deteve Brown no brigue inglez carregado de gado que vinha de Maldonado. O commodore Purvis, que, cumpre dizê-lo, se tem portado com muita firmesa e dignidade, mandou logo algumas lanchas armadas intimar ao official de Brown que se retirasse de bordo do brigue inglez, intimação que foi promptamente obedecida, entrando logo o brigue para dentro do porto onde descarregou. No mesmo dia forão alguns vasos de guerra inglezes cercar a esquadrilha de Brown, e querendo faser-se de vella uma das escunas argentinas, atirarão-lhe dous tiros de bala de um dos vasos ingleses, e deixou-se ficar. No dia 15 naõ içou Brown as bandeiras, talvez para protestar contra o commodore.

Agora tudo está arranjado. Brown deu a sua palavra de que não commetteria a menor hostilidade nem deteria embarcação alguma; emfim que não se mexeria.

A cidade esta perfeitamente tranquilla e bem armada. Como não ha e nem haverá bloqueio, é mais que certo que naõ será tomada. Asseguräo-me que brevemente se fará uma sortida para obrigar Oribe a levantar o sitio. Os Franceses querem sahir fora a todo o custo. As forças de Rivera acabaõ de apoderar-se da Colonia: de Maldonado já estão de posse ha muitos dias. É provavel que Rivera se entenda com paz para o ataque projectado. Oribe nada tem feito: conserva-se ha dias na maior inacção.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Na assembléa provincial do Rio de Janeiro, foi approvado por todos os membros presentes, menos um, o parecer da commissão especial sobre o projecto de uma mensagem pedindo amnistia para os rebeldes de Minas e S. Paulo.

S. PEDRO DO SUL.

Porto Alegre, 6 de abril de 1843.

Serve esta somente de noticiar-lhe que acabo de ver um officio do coronel Jacintho Pinto de Araujo Correia, de 30 do passado, dirigido ao marechal Thomaz, commandante desta guarnição, em que lhe communica que o barão de Caxias, no dia 20, fasendo montar 800 caçadores, e deixando o resto da infantaria com tudo quanto era pesado, partio com os ditos 800 e mais 2,500 homens de cavallaria sobre os rebeldes, que já tinha noticia que elles estavaõ em S. Diogo, que os rebeldes retiravão-se, e que elle ia em seu seguimento para a Coxilha de Santa Anna, para onde elles se encaminhavão.

O Jacintho Pinto, com o resto do exercito, ficou fortificado no rincão do Telha, proximo a S. Gabriel, e diz que nenhum receio tem dos rebeldes, ainda que venhaõ todos reunidos.

Com este plano e deliberação do barão talvez consiga alguma cousa, naõ os deixando parar, porque ha de desmoralisa-los muito e dar lugar a apparecerem esses que se diz pretenderem appresentar-se. Disem que a nossa cavallaria ainda tinha dous cavallos bons por praça.

(Carta particular.)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 20 DE MAIO DE 1843.

Na appellação civel da comarca do Ceará, appellante D. Maria Rita de Queiroga, e appellados os orfãos filhos da fallecida D. Getrudes Luiza Pacheca, e de seu marido Francisco José Pacheco de Medeiros, escrivão Ferreira, se mandou que fosse ouvido o curador geral.

Na revista civel recorrentes José Raimundo da Cruz, Innocencio Francisco da Cruz, e outros, appellados o procurador da meza administractiva do vinculo de Jaquára, escrivão Ferreira, se julgou a favor dos recorrentes.

TRIBUNAL DOS JURADOS DA COMMARCA DO RECIFE.

Dia 10 de maio de 1843.

Foi julgado o réo Antonio José Bizerra, pardo, solteiro, idade 35 annos, brazileiro, official de alfaiate, accuzado pela justiça por crime de armas prohibidas, defendido pelo Dr. Neto: foi absolvido.

Dia 11.

Forão julgados em um só processo os réos José Rufino de Souza, João Simões Rodrigues, o 1.º pardo, casado, brazileiro, idade 28 annos, agricultor, accuzado por uzo de armas defezas, e tentativa de ferimento: o 2.º pardo, casado, brazileiro, idade 55 annos, agricultor, accuzado pelo crime de uzo de armas defezas, defendidos pelo tenente José Bernardo Fernandes Gama: forão absolvidos.

Foi julgado o réo João Antonio de Barros, brazileiro, pardo, solteiro, idade 25 annos, official de ourives, accuzado por crime de ferimentos leves, defendido pelo Dr. Feitoza: foi absolvido.

Dia 12.

Foi julgado o réo Francisco Antonio Pereira, brazileiro pardo, casado, idade 24 annos, agricultor, accuzado por complicidade em crime de ferimentos, defendido pelo Dr. Cabral: foi absolvido.

Dia 13.

Foi julgada a ré Francisca das Chagas, creola forra, brazileira, não fixou a idade, lavadeira, accuzada por crime de offencas fizicas, defendida pelo Dr. Cabral: foi absolvida.

Dia 15.

Forão julgados em um só processo os réos Miguel dos Anjos, e Francisco Alexandre, ambos brazileiros, o 1.º pardo escuro, idade 30 annos, agricultor, accuzado por crime de ferimentos; o 2.º pardo claro, casado, idade 26 annos, agricultor, accuzado por crime de armas defezas, defendidos pelo Dr. Maciel: foi condemnado o 1.º em 14 mezes de prizão simples, e o 2.º em 35 dias.

POLICIA.

Illm. e Exm. Sr.—Das partes officiaes das delegaturas desta provincia, e do commandante do corpo policial, remettidas a esta secretaria até esta data, consta que na comarca de Garanhuns forão presos alguns criminosos pronunciados; mas que a comarca se acha em tranquillidade. Em igual estado se achão as de Flores, Brejo, Bonito, Santo Antão e Goianna. De Nazareth tinha chegado o destacamento, commandado pelo primeiro commandante José Rebello Padilha, e nada tinha occorrido, que alterasse o socego publico.

Similhantemente da comarca do Cabo, participa o respectivo delegado achar-se em completa tranquilidade, tendo sido presos apenas alguns individuos por uso de armas prohibidas, e alguns outros por vadios, suspeitos de furtos, e outros crimes policiaes, dos quaes alguns tem sido recrutados, e remettidos ao commandante das armas; e outros capturados na Venda Grande, e em outros lugares da freguesia de Muribeca pelo respectivo sub-delegado, e conduzidos pela patrulha de cavallaria, que ali foi em diligencia á ordem do mesmo sub-delegado para esse fim, o qual continúa na diligencia de expurgar o seu districto deste flagicio dos individuos ociosos, e vadios, dados ao furto, de que elle abunda. As ultimas participações de Iguarassú referem que aquelle termo se acha em socego. Em Agoa Fria de Olinda fiz capturar Antonio Pereira, e José Antunes, em virtude de uma representaçaõ, remettida á esta secretaria, pela qual me constou serem mal procedidos, costumados ao uso de armas prohibidas, e ambos suspeitos de furtos de cavallos, e outros objectos, que ali tem havido, não tendo propriedade, nem modo de vida, correspondente as despesas, que eraõ vistos faser.

O primeiro é casado; mas vivia amancebado. tendo abandonado a mulher ha muitos annos; o segundo morava com o mesmo, ha alguns meses, ambos protegidos por algumas notabilidades de Olinda, costumadas a proteger, e appoiar esta qualidade de gente; o que veriquei por averiguação policial a que procedi nesta secretaria: os remetti hontem para a marinha imperial por me persuadir estavão no caso de achar ali correcção no vigor da disciplina naval, e ser isto conforme ás instrucções de 10 de julho de 1822 com a declraração de suas excepções, estabelecidas no artigo segundo do decreto de 2 de novembro de 1835, em armonia com o artigo 11 das instrucções de 30 de janeiro de 1841.

Da comarca do Limoeiro porem tenho de com maior pesar participar á V. Ex., que fôra assassinado o sub-delegado da freguesia do Bom Jardim, nos termos, e com as circumstancias, que participa o respectivo delegado em seu officio de 13 do corrente, hoje recebido, que em original levo com esta á presença de V. Ex.

Deos guarde a V. Ex. secretaria da policia de Pernambuco 17 de maio de 1843.—Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, Presidente da provincia—O desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira, chefe interino de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Replicando ao que declaramos no *Diario* de 17 deste mez sahio o intrepido no *D-n.* de 19 affirmando « que o Cabo está em armas, e ali « dous partidos se extremão: que o irmão de « S. Ex. acaba de pôr-se em armas para aggredir o sub-delegado do Moribeca tenente-« coronel Agostinho Bizerra, que este reunio « forças, occupando pontos desde a Venda « Grande até a ponte dos Carvalhos; que S. « Ex. mandou á toda preça 25 homens de ca-« vallaria, dous plenipotenciarios para faserem « a paz. »

Dous partidos se extremão no Cabo: o irmão de S. Ex. vai aggredir o Sr. Agostinho Bizerra! Então que partidos são estes, e a qual delles pertence o Sr. Agostinho Biserra, sub-delegado da confiança de S. Ex.? A qual pertence o irmão de S. Ex.? Que partidos saõ estes, em que S. Ex apparece como o mediador da paz? Quaes forão estes plenipotenciarios? Assim grosseiramente se illude o publico! O sub-delegado de Moribeca, um dos melhores agentes de policia que tem a provincia, perseguidor de ladrões de cavallos, e de todos os criminosos, tomou alguns cavallos, e perseguio diversos ladrões. Soube depois que uma quadrilha destes malvados pertendia atacar a Venda Grande, faser roubos e assassinar alguns individuos, que os tinhão denunciado, e concorrido para a apprehensaõ de cavallos furtados, reune força do destricto, e pede alguma de cavallaria; S. Ex. e o chefe de policia mandão esta força, que se recolhe depois de ter ido a noite a Venda Grande, e prendido alguns suspeitos de pertencerem á quadrilha. O Sr. Agostinho Bizerra continúa incansavel em diligencias nocturnas, e tem prendido mais alguns; as mesmas diligencias faz o digno sub-delegado dos Affogados, como consta das partes officiaes. Eis o facto, que o intrepido adultera, como costuma, para faser crer fóra da provincia, que suas voses isoladas, achão echo nella.

Ainda depois da publicação da parte official a respeito de Nasareth, levanta o *intrepido* que a comarca esta proxima a pôr Pernambuco em desgraça, com a publicação do Nasareno, que parece o Missias até hoje esperado pelos judêos. A mais de tres meses, que nos ameaçaõ como Nasareno; entretanto elle não apparece, e a comarca persiste tranquilla.

Quaes saõ esses outros destacamentos mandados com marcha precipitada?

Não se peja o intrepido de faltar a verdade, apesar da certesa de que nem por momentos illude o pacifico povo desta provincia.

Recebemos no sabbado o *Periodico dos Pobres no Porto*, cuja collecção alcança desde 16 de janeiro a 18 de abril; mas veio incompleta, faltando alguns numeros interpolados. Dos mais recentes porem colhemos que naõ havia alteração na marcha dos negocios politicos de Portugal. As cortes continuavão serenamente em seus trabalhos legislativos depois da prorogação de que já demos noticia em o nosso numero de 10 do corrente. No dia 10 de abril tinha tomado assento na camara o Sr. Manoel Passos, deputado do Oriente. Na sessão do mesmo dia foi approvado o parecer da commissaõ de legislaçaõ sobre o processo do Sr. Celestino Soares, vencendo-se que ficasse suspenso do exercicio das funcções de deputado, e que o mesmo processo continuasse, sendo remettido para a camara dos pares, afim de ser por ella julgado.

Parece que a cheia do Douro havia cessado, segundo se deprehende dos ultimos numeros d'quelle periodico que já naõ faz mençaõ alguma de alterações nas aguas do mesmo rio.

Lê-se no numero de 17 de abril:

« Correu hontem na cidade o boato de se achar concluido o tractado (com a Inglaterra); procuramos averiguar a fonte desta noticia, e em resultado soubemos ter uma casa inglesa recebido carta de Lisboa pelo *Vezuvio*, na qual se diz, que ao fecha-la, corria que o tratado se esperа brevemente concluido. Affirmarão-nos que outra casa inglesa recebera pelo mesmo vapor carta em que se disia, que fora ordem ao barão de Moncorvo para assignar o tractado. »

Communicado.

Em todos os tempos, em todos os lugares, quer na Religião, quer na politica, a primeira qualidade, que se procura imprimir nos objectos relativos aos diversos systemas, é, sem contradicção a *estabilidade*, como um principio universal de ordem, e de felicidade geral. Esta verdade salta aos olhos. Mas quanto não admira ver, que um partido, que se diz da opposição, no nosso paiz, espalha em os seus periodicos, uma doutrina inversa á esta mesma verdade! Entretanto que a opposição no systema constitucional, considerada, como ella deve ser, se pode chamar a ancora de salvação do estado, nas vacilações tempestuosas dos diversos *interesses privados*, que naturalmente se chocão, com os interesses geraes. A opposição pois, tomada neste sentido, contem, e segura a Nao do Estado, quando esta se acha errante, e em perigo de se perder. Mas o opposição de Pernambuco actualmente, pelo contrario, a faz vacilante, e a põe em perigo, quando aliás se vai contendo, e se aproximando da salvação, pelo unico principio de estabilidade, que de algum modo ja vai vigorando nos nossos negocios.

« O Presidente de Pernambuco (diz a opposição) não pode mais governar a provincia, por que tem perdido a força moral, pelo muito tempo que ja governa. No systema constitucional um bom Presidente não deve governar mais que 3 annos, e conservando o Governo Geral o Exm. Barão por mais deste tempo, é claro que se acha em um erro contra os principios constitucionaes. O Presidente tem servido este cargo no espaço de 5 annos, com 4 ministerios successivos, sendo estes oppostos em principios uns aos outros, logo, o Presidente deve ser considerado como um homem sem principios certos, e por consequencia indigno de governar. » Eis aqui todo o fundamento da doutrina da opposição, e tudo mais, com que faz tanta bulha, são corollarios, mais ou menos desenvolvidos, mais ou menos temerarios. O principio pois de estabilidade, para a opposição, é contrario a politica, é um erro; e mesmo é um mal irreparavel. O governo que serve ha muitos annos, perde a força moral; e o governo não pode servir bem mais de 3 annos!

o governo, que serve com muitos ministerios, não tem principios certos. Isto é tudo quanto se pode pregar de subversivo da ordem, e da felicidade publica.

Homens da opposição, que vos deslumbrais, pelo falco esplendor do interesse, que vos domina: o principio de estabelidade é o primeiro carateristico da Religião de Nosso Senhor Jesus Christo; seos dogmas são immutaveis, seo governo é vitalicio, e sempre constante desde a fundação da igreja nas pessoas de seos Apostolos, representados pelos bispos: os seos ministros jamais são despidos deste caracter; o baptismo, o matrimonio, e outros sacramentos são indissoluveis: e se por ventura os seos bispos são mutaveis, não é senão pelo desejo de se estabelecer taes, que sejão estaveis. O Mahometismo, a Idolatria, o Judaismo, e outras muitas religiões, todas se pretendem eternizar; seos preceitos se dizem immutaveis: e prevalecendo, como prevalecem, tantos povos no erro, e na desgraça de não seguirem a Religião Christãa, ainda assim a estabelidade, em que se firmão, lhes impresta um consolo da bondade de suas religiões.

Homens da opposição, que vos deslumbrais pelo falso esplendor do interesse, que vos domina, entrai comigo na politica, e vós vos achareis em completa contradicção. Sois monarchstas constitucionaes? vós assim vos intitulaes. E qual a bondade dessa forma de governo, senão a maior estabilidade possivel, que se ha imprimido nos seos elementos, comparativamente as outras formas? Não vedes, que o Monarca (fallemos de nosso systema) que entre nós representa a nação, em todos os ramos do poder, é hereditario? e que todos os elementos, tendo a sua origem secundaria no mesmo Monarca, pela sua maior, ou menor influencia em todos os ramos, consequentemente devem ter um caracter de estabilidade, ainda, que debaixo de diversas condições?

Essa mesma liberdade, que tem o Monarca de nomear, e demittir, quando bem lhe parecer os ministros de estado, é uma garantia dessa mesma estabilidade, de que carece o ministerio: por que encontrando o Monarca ministros de sua confiança, pode Elle em seo direito os conservar por toda sua vida. Isto é praticavel para com os presidentes de provincias, cuja nomeação, e demissão é indefinida, como as dos ministros de estado. O temporario, e o provisorio de alguns funccionarios, que se achão estabelicidos pela constituição, e leis administrativas, não tem outro fundamento, que a mesma estabilidade. Serve bem um desses funccionarios? é reeleito por toda sua vida: por que se a lei estabeleceo o principio da amobilidade, para certos empregos, ella ao mesmo tempo determinou o principio da reeleição, ou da recondução dos empregados, que bem servirem. Não conhecereis vós individuos, que entre nós mesmos tenhão sido deputados, ou que tenhão servido outros empregos amoviveis, por successivas reeleições, e nomeações? e por que assim acontece? não é pelo fundamento do systema, que nos rege? Logo sois contradictorio, quando quereis, que, na Monarchia constitucional, que adoptaes, seja demittido o Exm. Presidente; porque no systema constitucional se não pode governar bem, senão por trez annos; porque o Barão ja governa ha muito tempo; por que tem servido com 4 ministerios successivos.

Ainda mesmo em um governo republicano, cujos elementos são temporarios, esse principio de instabilidade, que se prega na opposição, seria essencialmente oppostos, e subversivo da ordem. Por quanto essa mesma theoria, que acabamos de explicar sobre a amobilidade de alguns empregos entre nós, tem toda aplicação nos governos republicanos. Nos Estados-Unidos, e em muitos outros governos democraticos, tem-se visto perpetuar os empregados de governança em alguns individuos, por successivas nomeações e reeleições. E o que é isto, senão a pratica desse dogma sagrado, a estabilidade?

Nos mesmos governos despoticos e principio de estabilidade tem algumas vezes servido de linitivo aos povos, que lhes são sujeitos. A conservação de um Marquez do Bombal no ministerio portuguez, outorgou o Portugal muitos melhoramentos, de que ainda hoje goza. Que me diz pois a opposição, em boa fé? necessariamente hade convir, em que tem errado. O Exm. Barão, se tem governado, ha muito tempo a provincia, é porque o Governo Imperial nelle tem achado os requisitos necessarios para o representar dignamente em Pernambuco. Desde a nossa Independencia (ha 21 annos) esta provincia tem tido 14 presidentes, exclusive os vice-presidentes, que servirão: neste espaço de tempo tem o Exm. Barão servido 5 annos; e nenhum dos seos antecessores servirão talvez mais de dois annos. E por que esta differença? será pelas mudanças dos ministerios? não: por que o Exm. Barão tem servido com 4 ministerios successivos. Para não offender a ninguem, direi, que o Exm. Barão não tem tido mais sabedoria do que os demais presidentes, seos antecessores, porém tem tido mais resignação, e constancia nas adversidades da patria; mais disposições, e execução nos seus planos governativos; mais promptidão na execução das ordens do Monarca; e finalmente tem tido um geito inexplicavel, em agradar ao pobre, ao rico, e ao poderoso. A obrigação essencial de um presidente de provincia, consiste em executar e fazer executar as leis, sustentar a monarchia, a constituição, e integridade do imperio. Que se importa pois um presidente com as diversas politicas dos gabinetes, quando todos tendem á este fim. Por ventura a opposição ja provou, que algum dos ministerios, dos que tem servido com o Exm. Barão, tivesse outro fim, que não fosse o acima espendido! Ainda assim, um destes ministerios pareceo ao Exm Barão, que não marchava bem. Que fez elle? pedio sua demissão, que lhe foi dada. Ora, merecerá o epitheto de falso de principios, quem assim obra? só a maledicencia será capaz de inspirar um tal pensamento. Governe pois o Exm. Barão toda a sua vida, se isto lhe convier, debaixo das mesmas condições, com que até hoje tem governado: e praza aos ceos, que o nosso Monarca, e os seos ministros jamais se affastem do principio de estabilidade, de que ja tem dado alguns exemplos. Firme-se esta ideia, a patria será salva.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Tendo ao municipio do Recife sido unida a freguezia do Posso da Panella, que antes pertencia ao municipio de Olinda, e tendo por conseguinte a camara do Recife de nomear um fiscal para aquella freguezia, não posso conservar-me silencioso acerca do estado desgraçado da mesma, relativamente a inobservancia, e desprezo das posturas policiaes; e julgo occasião opportuna para despertar a attenção dos membros da camara d'este municipio sobre a escolha do fiscal, que tem de ser nomeado.

Se o interesse publico, e utilidade dos habitantes, he a bussola, que deve dirigir a camara municipal na escolha de seus empregados, sem duvida as mesquinhas idéas de protecção desaparecerão, e serão unicamente o merito, e utilidade publica as rasões, que devem influir na escolha do fiscal.

As tabernas, os acougues, as cercas, as ruas, e estradas, em fim tudo quanto está sugeito a jurisdicão dos fiscaes patentêa que naquella freguezia só existe tal emprego em nome: tudo alli se ressente do mais absoluto, e completo abandono; pois que a demaziada bonomia, moderação, e quasi indifferença do fiscal actual, são inteiramente incompativeis com os encargos do lugar: e se este estado lastimavel, como podem afirmar todas as pessoas que frequentão aquelles lugares; se parece que tal autoridade não existe apezar de estar nomeada, e residir no districto, serão aquelles habitantes mais felizes somente por determinar uma lei, que a supradita freguezia fique pertencendo ao municipio do Recife? Não de certo. Serão sim mais felizes, se a camara municipal attendendo ao interesse, e vantagem dos habitantes d'aquella freguezia, e despindo-se destas idéas de protecção, com que tantas vezes se apadrinhão as injustiças, mostrar, que não he a custa do publico, que se fazem favores, nomeando para fiscal uma pessoa de mais respeito naquelle lugar, e que seja capaz de afrontar as iras de tantos contraventores: outro qualquer individuo que carecer d'estes requizitos não passará d'um triste, e miseravel espantalho, tão inutil como se não existisse.

A vista d'estas rasões esperamos, que a camara municipal não inutilisará nesta parte a vantagem, que se espera da separação d'aquella freguezia do municipio de Olinda.

Tenhão Srs. Redactores a bondade de dar publicidade a estas poucas linhas com o que lhe ficará assaz agradecido. — *O morador do Posso da Panella.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 20........ 13:179$555

Descarregão hoje 22.

Brigue — *Thomaz Pathersey* — maquinismo, e taxas de ferro.
Barca — *Felice* — carvão.
Barca — *Venezia* — farinha, feijão, sabão, azeite, e velas.
Barca — *Prescilla* — fazendas (o resto).

RIO DE JANEIRO.
Cambios no dia 6 de maio.
Preços da ultima hora da tarde.

Cambios sobre Londres.....		25 ½ 25
»	» Paris.......	370
»	» Hamburgo...	700.
Metaes.	Dobrões hespanhoes.	32$000.
»	» da patria....	31,800 a 31,850
»	Pezos hespanhoes...	1$990 a 2,000.
»	» da patria....	1$970.
»	Peças de 6$400 velhas	16,900 a 16,950
»	» de » novas	16,500.
»	Moedas de 4$000...	9$350.
»	Prata	106 ½ a 107
Apolices de 6 por cento.....		71 ½

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MAIO DE 1843.
Revista mercantil.

Cambio — Houverão algumas transacções a 25 ½ d.

Algodão — Tem havido poucas entradas, e os preços regulárão de 4$900 a 5$000 reis a @, sendo o ultimo por partidas escolhidas.

Assucar — As entradas forão deminutas, e as vendas forão regulares a 1$100 reis por @ sobre o ferro, em caixas, 2$400 a 2$600 em @ do branco embarricado, e 1$700 o mascavado dito.

Couros — Forão menos procurados por 130 rs. a libra.

Solla — Vendeo-se de 1$600 a 1$800 o meio.

Agoardente cachaça — Idem de 32$ a 40$000 reis a pipa.

Bacalhau — Não ha em primeira mão, e tem-se vendido a retalho a 11$000 reis a barrica.

Barricas vazias em pé — Venderão-se de 640 a 700 reis cada uma.

Carne secca — O consumo tem sido lemitado, e o preco de 2$000 a 2$600 a @, existindo 50,000 @ no porto.

Carvão de pedra — Vendeo-se a 8$000 reis o quintal.

Farinha de trigo — O carregamento chegado ultimamente está-se retalhando a 22$ reis a barrica a marca SSSF, e a 18$000 reis a marca SSF, e o deposito é de 1,700 barricas.

Farello — Vendeo-se a 3,000 reis a barrica.

Louça ingleza ordinaria — Idem a 190 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — Idem de 540 a 560 a ingleza, e 500 a 520 reis a franceza.

Velas de cebo — Idem a 240 a libra.

Existem no porto 53 embarcações.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro; 17 dias brigue inglez *Eliza Kincaid*, de 300 toneladas, capitão B. Brown, equipagem 13, carga lestro: à Ordem.

Porto; 27 dias, brigue portuguez *Primavera*, de 270 toneladas, capitão José Carlos Ferreira Soares, equipagem 20, carga varios generos: a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Navio sahido no dia 19.

Pesca; galera ingleza *Java*, capitão G. Lane; com a mesma carga que trouce.

Sahidos no dia 20.

Assù; patacho brazileiro *Aurora Feliz*, capitão Manoel Balbino de Freitas; carga lastro.

Maranhão; brigue inglez *Vesta*, capitão George Shearw, carga lastro.

Editaes.

Jacome Gerardo Maria Lumacki de Mello, escrivão d'alfandega, servindo de inspector da mesma, &c.

Faz saber que no dia 22 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica ao meio dia na porta d'alfandega, 5 cartões com thezouras, apprehendidas pelo guarda da meza do Consulado José Gonçalves da Silva Bastos, no valor de 15$ rs.: sendo a arrematação livre de direitos. Alfandega 20 de maio de 1843. — *Jacome Gerardo Maria Lumacki de Mello.*

O Dr. Francisco Carlos Brandão, delegado do 1.º destricto do termo do Recife, e supplente do juiz municipal da segunda vara do mesmo termo, &c.

Faço saber que pelo Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito interino da 1.ª vara do crime, me foi feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 7 de junho do mez proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa, a terceira sessão ordinaria dos jurados deste anno, para a qual sahirão sortiados os quarenta e oito senhores que se seguem —

Antonio Leandro da Silva.
Claudino Benicio Machado.
Domingos José Martins Vieira.
Tenente-coronel Domingos de Souza Lião.
Francisco Luiz Maciel Vianna.
» Antonio de Souza.
Ten. » de Paula da Silva.
» Sergio de Mattos.
» de Assis Campos Cosdem.
» José Rodrigues.
» Gonçalves Bastos.
» Dias Ferreira.
João Dias de Carvalho.
José Xavier Faustino Ramos.
» Cordeiro de Carvalho Leite.
» Remualdo da Silva.
» Pereira da Cunha.
João Cardozo Ayres.
José Machado Freire Pereira da Silva.
» Lopes de liveira.
» Guedes Salgueiro.
» Joaquim de Santa Anna Fróes.
» Lourenço da Silva Junior.
João Manoel Migueis.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Ignacio dos Reis Campello.
João Antonio de Figueiredo.
Dr. José Antonio Pereira Ibyapina.
João José de Carvalho Moraes.
João Carneiro de Albuquerque.
Joaquim Correia de Araujo.
José Thimotio Ferreira Bastos.
» Pacheco de Queiroga.
Luiz Francisco de Barros Rego.
Manoel José de Souza Carneiro.
» Carlos da Silva Fragozo.
» Ribeiro da Fonceca Braga.
» Antonio da Silva Motta.
» Carneiro Pessôa de Lacerda.
» Joaquim Pedro da Costa.
» Gonçalves da Silva.
» Zeferino dos Santos.
» Paulo Quintela.
» Antonio Simões do Amaral.
» José de Azevedo Amorim.
» José dos Santos.
Vital de Mello Albuquerque.
Vicente Ferreira Gomes.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que estão pelo presente edital convidados, devendo comparecerem, assim como todos os interessados no dia e hora designado, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandou lavrar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado nos lugares mais publicos deste termo. Recife 18 de maio de 1843. Eu José Affonço Guedes Alcanforado, escrivão o escrevi. — *Francisco Carlos Brandão.*

Declarações.

Perante a administração do patrimonio dos orfãos se hão de arrematar a quem mais der, por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1846 as rendas das seguintes casas:

Em terceira praça.

N. 2 na rua do collegio.
« 12 « do Sebo do bairro da Boa-vista.
« 14 « do Rozario dito.
« 35 « da Madre de Deos do bairro Recife.
« 36 « «
« 38 « «
« 40 « da Lapa.
« 42 « do Codorniz.
« 45 « da Moeda.
« 46 « «
« 47 « «
« 48 « do Amorim.
« 49 « «
50 « «
« 51 « «

Em segunda praça.

« 52 « «
« 53 « «
« 54 « «
« 55 « «
« 56 « «
« 57 « do Azeite de Peixe.
« 58 « «
« 59 « «
« 60 « «
» 61 « «

Em primeira praça.

« 66 rua da Cacimba.
« 67 « «
« 68 « do Burgos.
« 69 « «
« 72 « do Vigario.
« 74 « do Encantamento.
« 75 « «
« 76 « «
« 78 « da Sanzalla velha.
« 81 « «

As pessoas, que se propozerem á arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 22 do corrente mez as quatro horas da tarde com seus fiadores; e adverte-se aos inquelinos, que se acharem devendo rendas atrasadas, que se

não aceitão seus lanços, e nem por isso se lhes dará preferencia ao lanço que for offerecido. Sala das sessões d'administração do patrimonio dos orfãos 20 de maio de 1843.—J. M. de Cruz, escripturario.

—O Vapor S. Salvador, recebe as malas para o Sul amanhã (23) as 8 horas do dia, devendo as correspondencias acharem-se na respectiva caixa geral 1 hora antes da entrega.

—Em consequencia de ordem do Sr. inspector do arsenal de marinha desta provincia faz-se sciente a quem convier que a 2.ª arrematação do casco, mastreação, vellame, e cabo do apparelho real da escuna *Lebre* terá lugar no dia 22 do corrente, e a 3.ª arrematação no dia 23 do mesmo. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de maio de 1843.

No impedimento do secretario
Christovão Santiago de Oliveira.

= O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, tendo por muitas vezes convidado pelos Diarios os moradores do bairro do Recife, e S. Antonio para virem pagar os impostos de escravos, decima de mão morta, seges, e canôas, ninguem tem apparecido; por isso pela ultima vez annuncia que até o fim do corrente espera para que venhão pagar; por já se acharem promptas as relações para serem remetidas para juiso no 1.º de junho proximo vindouro Recebedoria 19 de maio de 1843. — *Francisco Chavier Cavalcante de Albuquerque.*

—Perante o juizo de orfãos e auzentes desta cidade se ha-de arrematar nas tres praças seguintes dos dias 22, 25 e 29 uma loja de fazendas e moveis pertencentes a testamentaria do finado Antonio José Vieira de Araujo cujos bens vão a praça a requerimento do testamenteiro, e com condições as constantes dos escritos que se achão em mão do porteiro.

Avisos maritimos

— Para Lisboa no dia 29 do corrente o muito acreditado e velleiro brigue portuguez *Conceição de Maria*, de que he capitão Manoel da Costa Neves; ainda tem lugar para alguma carga e passageiros: trata-se com o seu consignatario Francisco Severiano Rabello, ou com o capitão, na praça do Commercio, ou a bordo.

Leilão.

A beneficio d'uma orfã menor.

— O corretor Oliveira continuará segunda feira 22 do corrente, na rua Nova loja do relojoeiro Fatton, o leilão do espolio do finado Perret, consistindo em relogios de cima de meza, e d'algibeira, e joias, trastes, livros, e instrumentos de relojoeiro, e o serviço de dois escravos &c. &c.

— O corretor Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas &c., de seda, lã, e algodão; terça feira 23 do corrente, ás 10 horas da manhã em ponto, no armazem que foi do Sr. Stwart, na rua da Cruz.

Avisos diversos.

= Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro e fóra do imperio; assim como se copia todo, e qualquer papel, tudo por preço muito commodo; quem pertender dirija-se á rua do Rangel n. 34.

— Quem precizar de um homem para feitor de engenho, do que já tem bastante pratica, annuncie, ou dirija-se á rua da Guia na casa de pasto.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 16 a 18 annos, para caixeiro; na rua Nova n. 31.

— Uma pessoa se offerece para ensinar primeiras letras, e principios de grammatica latina, e francez, em algum engenho, ou certão; a quem convier annuncie.

— O abaixo assignado faz constar a quem convier, que do dia primeiro ao ultimo do mez de junho vindouro são contados os trinta dias marcados na lei para o pagamento á boca do cofre da decima dos predios urbanos dos tres bairros desta cidade, e povoação dos Affogados, do segundo semestre do anno financeiro de 1842 a 1843, e que findo esse praso serão ajuizados todos os devedores pelo principal, e juros na forma do art 38 da lei provincial n. 94 do anno proximo findo: outro sim, que tendo deixado alguns proprietarios dos referidos tres bairros desta cidade, e povoação dos Affogados de satisfazer as decimas que devem desde o anno financeiro de 1833 a 1834 até o presente, que igualmente se vai remetter para o juizo competente a relação de seus debitos para se proceder executivamente. Meza de rendas internas provinciaes 19 de maio de 1843. — No impedimento do escrivão e administrador, *José Guedes Salgueiro.*

— Arrenda-se um sitio com casa grande de tijollo, tem alguns arvoredos de fructo, e é bastante grande para plantar, e ter vacas de leite, pois tem bom pasto, e é muito perto da praca, e tem porto de embarque; quem o pertender annuncie para ser procurado

— Aluga-se um sobrado de um só andar, com quintal morado, boa cacimba, e muito bons commodos para familia, na rua das Trincheiras; quem o pertender alugar falle na rua da Cadeia do Recife n. 25, primeiro andar.

— Quem precisar de um rapaz, para criado, annuncie.

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas porções, na rua do Cabugá loja de miudezas n. 5, com penhores de ouro, ou prata.

— Aluga-se uma loja na rua estreita do Rozario, junto ao sobrado, que se está fazendo; na rua do Livramento n. 14.

— Qualquer Sr., que precisar de um capellão particular nesta praca, falle na rua do Livramento n. 14, ou annuncie.

— Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 98, preciza-se de um preto das 4 horas da manhã, até o meio dia; quem o tiver dirija-se á mesma padaria.

=Os abaixo assignados administradores da extincta casa de Roberts Pelly & Companhia, pelo presente annuncio fazem sciente aos Srs. devedores a mesma casa, que no praso de tres mezes da presente data, hajão de remir os seos debitos, com os referidos administradores, para se poder ultimar a liquidação final, e terminado que seja o prazo acima, os administradores farão publicar pelos Diarios a lista dos devedores, e sua quantias, para serem arrematadas em hasta publica, a quem mais der. — *L. A. Dubourq — José Antonio Alves da Silva — Guilherme Esmeth.*

— Um homem de capacidade offerece o seu prestimo para qualquer administração de negocio do que tem bastante pratica, e mesmo para cobranças; quem o pretender dirija-se ao beco do Sarapatel, n. 12.

=O Dr. João Ferreira da Silva vai ao Rio de Janeiro.

Loteria da matriz da Boa-vista.

— As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 23 do corrente, vendão-se, ou não se vendão o restante dos bilhetes, e os quaes se achão á venda nos lugares do costume.

= Francisco João de Barros, retira-se para Portugal a tractar de sua saude, e declara que nada fica devendo em Pernambuco além de obsequios, e obsequios que bem gravados se achão no amago do seu coracão, pelo que será eternamente grato aquellas pessoas, que tão generosamente lh'os tem prodigalisado.

= Aluga-se a casa, que serve de theatro nesta cidade, com os utencilios que constar do inventario; quem a pretender dirija-se a rua larga do Rozario, n. 18.

= Aluga-se um segundo andar, e um grande sotão na rua da Moeda n. 9, com muito bonita vista para o mar, e grandes commodos para familia; quem o pretender dirija se á loja de João Maria Seve & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se de duas e meia canadas de muito bom leite, que possa estar ás 6 horas no botequim da Estrella, defronte do caes do Collegio.

= Achando-se na mão do porteiro pelo qual vai á praça por execução de hypothecas o sobrado do atterro da Boa-vista de Manoel de Souza Rapozo, cujo edificio estando no importe de 20:000$000 reis ao seu proprietario; foi avaloado no deminuto valor de 12:000$000 reis; este edificio é bem conhecido, tanto pela sua situação como pelo gosto com que foi feito, pois nem só a delicadeza da mão d'obra, como as qualidades dos materiaes que nella se empregárão a devem elevar a seu justo valor, e para melhor conhecimento se faz a declaracão seguinte, que pode ser examinada pelos pretendentes: foi edificada em 1840 a 1841, tem 34 palmos e meio de largura, e 120 de fundo, com dois travejamentos da melhor qualidade, com palmo em quadro, e esquina viva, e o assoalho que o cobre é de taboas escolhidas, tanto na qualidade como na perfeição, pois são izentas de todo o defeito, e iguaes tanto em largura, como em comprimento, e por esse motivo não mostra emendas, nem cabecas de pregos, nem tem aberto, pois a sequidão das taboas izentarão esse defeito, a salla da frente é de toda a largura da casa, e é quadrada, com rompante de taboas de amarello de tres palmos de largura, na frente tem quatro portas dobradas para unir aos alizares quando abertas, e com varanda de ferro sobre sacada de pedra de lisboa, e é forrada de amarello, a salla interior é da mesma largura, com duas janellas, e uma porta de igual feitio das da frente, com varanda de ferro sobre saccada de pedra de Lisboa, quatro alcovas grandes, corredor no meio, e um grande quarto, por onde se sobe para o segundo assoalho, o qual é todo repartido, com igual commodo de um andar, com trapeira de varanda de ferro, sobre saccada de pedra de Lisboa com vista muito elegante, e cozinha com fogão inglez, mais um grande quarto no corredor da escada, uma grande loja ladrilhada de marmore, assim como o corredor, e um grande telheiro no quintal, com fogão inglez, e forno meião, e estribaria prompta, cacimba propria toda murada, oitões dobrados e livres, cuja vantagem é muito favoravel ao comprador, o predio é todo guarnecido, por cujos commodos e prefeições foi avaliado pelo colector em 1:200$000 reis de renda.

= Aluga-se o armazem do sobrado n. 15 da rua da Cadeia de Santo Antonio, o qual é bastante grande, e optimo para qualquer estabelecimento; quem o pretender dirija-se ao segundo andar do sobrado acima, das 9 horas da manhã ás 4 ½ da tarde No mesmo sobrado acima, aluga-se o segundo andar do sobrado da esquina, que volta da rua larga do Rozario para a estreita do mesmo nome, o qual é de muito commodo preco.

= Quem precisar de uma pessoa capaz para caixeiro de engenho, e dirigir ao mesmo tempo uma grande destilação por ter disto bastante pratica, dirija-se a rua Nova, n. 67

= Na loja de Garnier relojoeiro, na rua Nova n. 22, acha-se um grande sortimento de obras de ouro, que elle acaba de receber pelo navio francez *Camelia*, consistindo este em adereços, brincos, alfinetes, e pulceiras, tudo cravado de brilhantes, opalas, perolas e rubins do ultimo gosto, correntes para senhoras, relogios de ouro e de prata, cadeiazinhas para relogios, caixas de muzica, &c. &c., e tudo por preço muito commodo.

Loteria de N S. do Livramento

— As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 30 do corrente, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares ja annunciados.

= Segunda vez se roga ao Sr. Joaquim José de Pinho, morador que foi do Affogado, que queira quanto antes aparecer na rua da Conceição da Boa-Vista n. 43, a fim de dar comprimento ao que não ignora, visto ser tempo sufficiente de espera.

— O curiozo, que costuma tirar as cartas vindas do Porto para o abaixo assignado, haja de mandar-lhas entregar, pois já não são estas as primeiras, se não lhe farei seu nome patente nesta folha.

— Teixeira & Andrade, previnem ao respeitavel publico, que Jeronimo Ribeiro Rozado, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 do corrente.

— Quem annunciou querer comprar, Elementos de Euclides, e a Historia Ecclesiastica em latim, dirija-se á rua das Cruzes n. 34.

O Doutor em medicina Ignacio Nery da Fonceca, chegado recentemente do Rio de Janeiro, acha-se rezidindo na rua Direita n. 31, primeiro andar.

—Ha para alugar diariamente dous negros, um dos quaes tambem se vende: na rua dos Pescadores n. 26.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de rua: a quem convier pode dirigir-se a rua do Encantamento n. 4.

= Offerece-se um homem portuguez, que sabe ler, e escrever, para administrar qualquer engenho, fazenda, sitio, ou qualquer negocio, pois que tem bastante pratica de tudo isto, e entende de todas as plantas do paiz, quer sujeitar-se a tudo isto, e fica muito agradecido a quem do seu prestimo se quizer utilizar, pois que este Sr. teve um grande atrazo nos seus negocios, e dá bom fiador a sua conducta; quem o pretender annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua da Cadeia n. 9, a fallar com A. J. Moreira.

— Da-se a juros a quantia de 1:400$ reis, sobre hypotheca em casas nesta Cidade; annuncie, ou dirija-se a praca da Independencia loja de livros n. 6, e 8, que se dirá quem faz este negocio.

= O Sr. Vasconcellos Coimbra, muito se lhe preciza fallar por recomendações do seu mano José, e de sua mãi, que morão no Rio de Janeiro; por isso roga-se ao mesmo Sr., ou á pessoa que faca as suas vezes, queira annunciar por este Diario a sua morada, ou dirigir-se a rua da Cadeia n. 9, a fallar com A. J. Moreira.

—Alugão-se as lojas do sobrado da rua Bella, que já foi rua da Florentina, cujas lojas são muito frescas por ser casa de esquina, e ter bons commodos; a tractar no mesmo sobrado.

— José Brandão da Rocha, declara que o bilhete inteiro da primeira nova loteria a favor das obras da Matriz da Boavista n. 86, pertence ao Sr. coronel Francisco de Brederode e Andrade; por ordem do qual comprei, e fica em meu puder.

—Roga-se ao Sr. delegado da comarca do Cabo, se entre os 3 escravos que annunciou, e existe algum com os seguintes signaes: Domingos Angola, idade 22 annos, baixo, côr preta, grosso do corpo, dentes acangulados, uma pequena corôa na cabeça, falla como se fosse creolo: Paulo Angola, côr fula, idade 40 annos, altura ordinaria, grosso do corpo, pernas e bracos finos, mãos e pés pequenos, e quasi sem unhas, he atravessado no fallar: sendo alguns dos prezos destes signaes poderá o dito Sr. delegado mandar entregar, ou fazer aviso a Joaquim d'Annunciação Siqueira Varejão, morador na rua Velha n. 91, do bairro da Boa-vista, que além do obzequio da justiça satisfará toda a despeza do costume e lei.

— A pessoa que no Diario n. 108, annunciou ter duas negrinhas, uma de 7, e outra de 8 annos, para trocar, e uma linda mocamba; queira ter a bondade de dirigir-se ao sobrado no atterro da Boa-vista n. 1, onde achará com quem tratar negocio com a de 18 annos

— Francisco José Rodrigues, pertende ir a Côrte do Rio de Janeiro, a tractar dos seus particulares.

= Annuncia-se ao publico que o sitio do manguinho pertencente ao cazal da finada Josefa, situado defronte do sitio do desembargador Maciel Monteiro, pertence tambem a uns menores, portanto quando qualquer herdeiro desse cazal queira vender a parte que tem, saiba qualquer comprador que deve ser respeitada a parte dos menores que representão um herdeiro.

—Francisco Martins de Lemos faz sciente ao publico e principalmente a seus devedores que o seu caixeiro Joaquim Pinto da Cunha desappareceo no dia sabbado 20 do corrente, levando o dinheiro que nesse dia havia cobrado, e ja tem descuberto recibos anteriores por onde conhece o annunciante achar se roubado ja de mais tempo, por isso protesta não levar nenhum recibo em conta passado depois do dia da fuga.

= Precisa-se alugar neste bairro uma casa terrea, que tenha quintal, e cacimba, nas ruas seguintes, patio do Carmo, rua de Hortas, Agôas-verdes, rua das Flores, patio da Ribeira; quem tiver, dirija-se ao patio da Ribeira de S. Antonio n. 19, ou annuncie para ser procurado.

=Pirante o Ilm. Sr. Dr. juiz de orfãos se ha-he armatar em praça publica uma propredade no lugar dos Remedios defronte da igreja, com excellte casa de pedra e cal e oitões dobrados, tendo 80 palmos de fundo, e 40 de frente, cosinha fora, e duas casinhas de taipa no mesmo sitio para escravos, 250 palmos de terreno proprio, tendo de mais lugar para dous viveiros, e mais de mil palmos de fundo, forno pequeno para cozer louça, e grande de tijollos de alvenaria, e olaria, ja tendo havido 1.ª praça, e altima no dia segunda feira 22 do corrente.

= Antonio Cabral, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

Representações Lyricas que pretendem fazer na casa do Sociedade Natalense, Lucci, sua filha Carmela, e Marinangeli.

Demandando estas representações avultadas despezas em cada noite, achão se abertas assignaturas para 15 noites, as quaes offerecem proporcionadas vantagens as pessoas que quizerem subscrever.

Os assignantes das galerias pagarão 22$ rs. cada um pelas sobreditas 15 representações: e os da platéa 11$ rs.

Os bilhetes serão entregues nas casas dos senhores assignantes tres dias antes de principiarem as funcções, e valerão para 7 noites, pagando-se na occasião da entrega dos premeiros bilhetes a metade das assignaturas, e a outra metade deverá ser paga, quando se entregarem os segundos bilhetes que serão valiosos para as ultimas 8 noites.

Os não assignantes pagarão por cada um bilhete de galeria para uma noite 2$000 rs., e sendo de platéa 1$ rs.; ficando reservada para estes senhores a terceira galeria.

— No consulado dos Paizes Baixos rua, da Cruz n. 7, existe uma carta para a Sra. D. Martiniana Francisca Harris, que ella fará obzequio mandar receber.

— Precisa-se de uma mulher forra, que cozinhe bem, pagando-se com generosidade, para uma casa de pouca familia; na rua do Queimado n. 4.

— Na praça da Boa-vista n. 26, tem fabrica de chapéos de sol de seda, de muito bom gosto, tanto para homem, como para senhora, trocão-se chapéos novos por velhos, comprão-se armações, e faz-se todo o concerto, mais barato do que em outra qualquer parte.

—Precisa-se de um escravo para o serviço da casa, sendo fiel, e se dará bom aluguel: na rua do Pilar em fóra de Portas n. 122.

= Arrenda-se o sitio do espinheiro na estrada de Belem, com sufficiente casa, bastantes arvoredos de espinho, e outros muitos de diverças qualidades, grande terreno para plantações, e creação de vaccas para leite; quem pertender, dirija-se ao Recife na rua da Guia casa n. 42, que achará o seo proprietario abaixo assignado.

Silvestre Antonio de Laage.

DEPOSITO de farinha de mandioca, na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, casa n. 19; este novo estabelecimento he do primeira utilidade nesta provincia, não só para evitar as faltas deste genero de primeira necessidade, quo de vez em quando nos atacão, como tambem para pôr termo ao escandalozo monopolio, que a tal respeito exercem individuos, que não tem profissão algum. O administrador do deposito empregará todo o disvello para que os freguezes se conservem satisfeitos encontrando ali farinha sempre da melhor, que aqui apparecer, e o mais barato que poder ser, sendo de admirar, que havendo em outras provincias depositos desta natureza, cuja necessidade tem sido reconhecida, só nesta provincia se depare com esta tão sensivel falta. Convidão-se portanto aos compradores para que ali se dirijão, e assegura-se, que os preços serão constantes, sendo annunciados todas as semanas pelas folhas, o que tende a impedir as fraudes dos portadores.

N. B. = Os preços desta semana são os seguintes: farinha de primeira qualidade a 2240 e de segunda dita a 1920.

= Um dos ramos mais interessantes da agricultura do Brasil, he sem duvida a cultura do café. Na provincia mais illustrada do Imperio, cabalmente se tem reconhecido sua superioridade sobre todas as outras nossas grandes producções exoticas, ou indigenas; sendo a base dessas fortnnas milhonarias, que con orrem ao engrandecimento das provincias do Sul, á exemplo desses grossos fazendeiros das Antilhas e do Mexico.

Admira, que a Provincia de Pernambuco dotada de um terreno tão rico, tão azalo para o café, que o produz tão bom como o do Rio de Janeiro, não tenha animado este lucroso ramo, preferindo-lhe o dés vezes mais trabalhozo, e menos rendozo, o fabrico do assucar; sendo de mais a mais o fabrico de assucar muito despendioso, quando a cultura do café depende simplesmente de braços, de uma pequena machina para tirar a casca, e de terreno accommodado a esta planta, o que tudo pode importar em um terço dos fundos necessarios para um engenho, he quanto basta para quasi com infalibilidade render o duplo de um regular engenho; as rendas do estado a respeito deste importante ramo de agricultura bem prova esta verdade. Como pois nesta provincia, mui poucos são os que sabem cultivar o café perfeitamente; uma pessoa capaz que tem disto inteira pratica, deseja-se engajar com algum Sr. Agricultor para effectuar uma plantação em grande ponto fazendo ao annunciante algum interesse, que será cumprido depois do bom exito da empreza; a quem convier dirija-se a rua Nova, loja de trastes n. 67

= Da-se a quantia de 200$ reis a juros, sobre penhores de ouro; na pracinha do Livramento loja n. 44.

= A pessoa desta praça, que em fevereiro deste anno teve ordem de um negociante da cidade de Maceió para dar a Antonio Pereira Pinto de Faria, a quantia de 125$ reis; pode dirigir-se a rua estreita do Rozario n. 27, que ahi achará pessoa authorisada para receber dita quantia, e passar recibo.

— Aluga-se ou vende-se uma preto; assim como uma carroça com cavallo, acostumado a mesma; e tambem um moleque do mesmo trafico, as 3 peças por 700,000: na rua Nova, loja n. 58.

= A pessoa, que quer saber se a professora, que de presente se acha assistindo na rua da Trempe virando para o Mondego, n. 15 ao pé do lampião, se admitte mais alumnas fora as que tem, responde-se que sim, e que quanto saber quem ella he, informe-se do Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, de Antonio Bernardo Rodrigues Sette, Figueirôa, José Rodrigues do Passo, José Bernardino de Sena, os quaes mui bem a conhecem.

— Fugio na noite de 14 do corrente um quartáo russo pedrez, sellado e enfreado, e magro; quem o tiver aprehendido o poderá entregar no atterro da Boa-vista, em casa de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, que recompensará.

— Precisa-se de uma escrava, que seja idosa, para o servico interno e externo da casa de um homem solteiro: na rua do Encantamento n. 4; na mesma casa vende-se uma balança pequena com correntes e pesos de bronze.

— Da-se 200,000 rs. a juros sobre penhores de ouro, prata, ou relogios modernos; na primeira venda do atterro da Boa-vista.

— Roga-se ao Sr. J. A. S. V., de ir satisfazer a quantia que deve na loja da rua do Queimado, n. 5.

= Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, para engommar e lavar; no Collegio da Boa-vista, rua atraz da Matriz, n. 28.

— Quem precisar de roupa lavada, e engommada com aceio e perfeição, tanto de homem como de senhora, e por preço muito commodo, dirija-se a rua de Hortas, n 17.

Compras.

— Compra-se um escravo de boa idade, que entenda bem de plantação de sitio; quem tiver annuncie.

— Comprão-se frasquinhos vazios, que servissem para oleo de macassá; na rua do Amorim, n. 39, das 3 horas as 6 da tarde.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia, mulatinhas negras, moleques, negros de officios, sendo de bonitas figura pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varanda páo, n. 20.

— Comprão-se 100 oitavas de prata, a 120 rs. a oitava: na rua do Nogueira n. 30.

— Compra-se um boi, ou um cavallo acostumado a carroça; e tambem um cavallo magro sendo novo e que tenha alguns andares: na rua Nova loja 58.

- Comprão-se os seguintes livros tradusidos ao pé da letra; Ovidio, Horacio, Tito Livio, ao obra de Virgilio, e juntamente o Secretario Portuguez; quem tiver annuncie.

Vendas

= Vendem-se presuntos inglezes, queijos londrinos, conservas de todas as qualidades, mustarda, latas de soupas, e carnes preparadas, frutas em conserva proprias para pasteis, tudo muito fresco e chegado ultimamente, Champanhe superior, vinhos do Porto, Madeira, Claret, e outras qualidades, licores, serveja branca e preta em barricas e a retalho, lingoas e carnes salgadas em barris pequenos de meia e uma arroba: na rua da Alfandega velha, armazem n. 34.

= Vende-se a melhor venda da cidade de Olinda, no lugar dos 4 cantos, esquina do norte, com poucos fundos, ou só a armação, ou tambem aluga-se a loja com armação; a tractar na mesma.

= Vende-se muito bom rapé de Lisboa chegado no ultimo navio, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

= Vende-se metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da S. Cruz na Boa-vista: na praça da mesma, n. 18.

= Vende-se um negro peça para todo o serviço; no beco do Sarapatel, n. 16, segundo andar.

= Vendem-se meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista, que corre no dia 23 do corrente: na rua do Cabugá, loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

— Vende-se um pianno forte de muito boas vozes, e por preço commodo; na rua do Codorniz n. 2.

— Vende-se cal virgem em barris grandes e pequenos; no escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

= Vende-se um sitio no lugar de S. João, Freguezia da Taquaritinga, com casa feita de madeira, com uma sala grande, 4 quartos, e cozinha fora, tambem tem um curral pequeno feito de páo apique para botar vaccas, e um cercado para ter solto os cavallos, as terras são boas de criar e de plantar, o terreno tem de largura 52 braças, e uma legoa de fundo, tambem vender-se-á com o gado: a tratar com o Sr. Victorino Borge Pereira morador no mesmo sitio.

= Vendem-se uma sobrecasaca de panno azul; e um transelim de ouro, tudo por preço commodo: quem quizer annuncie.

= Vendem-se superiores charutos da Havana: na rua do Trapiche, n. 19, casa de J. O. Elster.

= Vendem-se apparelhos para chá, azues e de mais cores finas, ditos para meza de diversas cores e de muito bom gosto, mangas de vidro lapidadas e lisas, inglezas, lanternas de casquinha fina, campoteiras lapidadas para doce, garrafas para vinho, copos para agoa, calis para vinho, ditos para champanhe, frascos de boca larga, chicaras douradas de porcelana e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento, n. 6.

= Vende-se uma barcaça ainda em muito bom estado, com todos os pertences, por preço comodo: na rua do Encantamento, loja por baixo da casa do Sr. Vigario do Recife.

= Vendem-se uma negrinha de nação, de 18 annos, engomma, cose, e cozinha, he recolhida; outra dita boa cozinheira e doceira; e uma dita de idade: na rua de S. Rita, n. 27.

- Vende se uma casa terrea no bairro do Recife, na rua dos Burgos, n. 22, com chãos proprios; a tractar com Manoel Luiz Viries.

= Vende-se uma preta de 25 annos, cozinha, engomma, e cose: defronte da Matriz da Boa-vista, n. 86.

- Na praça da Independencia, loja de Joaquim Pereira Arantes, acaba de receber-se um completo sortimento de calcado vindo pela Camelia, sendo sapatos de palla, ditos inglezes para homem e meninos, ditos todos taxiados, ditos de entrada baixa de uma e duas solas, botins e meios ditos de bezerro, borzeguins gaspiados para homem, meninos, e senhora, ditos de ponta, sapatos de lustro para homem e senhora, ditos de cordavão e marroquim para senhora e meninas, e outros muitos calçados, que tudo se vende por preço commodo.

- Vendem-se uma cadeirinha com muito pouco uso, dourada e forrada com muito boa seda; uma escrava de boa figura, engomma, cozinha, e lava; duas ditas de todo o serviço; uma negrinha; e uma mulatinha de 12 annos; na rua do Fogo ao pé do Rozario, n. 8.

— Vende se o sitio engenhoca, no lugar do Remedio, com casa de vivenda assobradada, senzala para pretos, tudo de pedra e cal, diversas fruteiras, coqueiros e mangueiras, baixa para capim, pasto suficiente para 16 vaccas, um viveiro de bom tamanho, e commodo para se fazer outro, barro para se fazer toda qualidade de obra, como seja telhas, tijolos, louça e quartinhas, e porto para embarque logo ao pé da casa; a tractar no mesmo sitio.

— Vendem-se uma escrava perfeita cozinheira; uma dita costureira, borda e faz toda a qualidade de lavarinto; 5 ditas com habilidades; dous moleques de nação, de 15 a 18 annos; 6 escravos para todo o serviço; um mulatinho de 19 annos, bom pagem e official de sapateiro; e um escravo, que cozinha o ordinario: na rua de Agoas verdes n. 46.

— Vendem-se 4 candieiros de parede proprios para qualquer estabelecimento, por 8000 rs.; uma meza de jantar por 8000, uma imagem de S. Pedro com uma manga de vidro, por 5000, seis molduras de quadros de madeira preta, por 6000; e uma preta de idade, por 120,000: no botequim atraz da Matriz, pintado de amarello.

— Vendem-se oleo de linhaça a 360 a libra, azeite doce a 3680 a canada, e a garrafa a 480, azeite de coco a 2280 a canada, e 400 a garrafa, cavalla secca a 60 rs., toucinho a 120, 200, e 240, linguiças a 360, banha de porco a 360, espermacete a 600 rs., café a 140, cevada a 100 rs., paças a 160, farinha do Maranhão a 100 e 140, milho alpista a 400 o quarteirão, painço a 260, papel de todas as qualidades, e todos os mais generos: no patio do Terço, venda ns. 1, e 7.

— Vende-se uma olaria grande com bom forno, que leva 9 para 10 milheiros de tijolos, 4 casinhas, tudo de pedra e cal e coberto de telha, porto de embarque, barro para toda qualidade de obra, tudo junto da camboa do Remedio: na rua estreita do Rozario, n. 45, ou na rua da Paz, n. 52, ou na rua do Collegio, n. 10 por cima da botica, no primeiro andar.

- O Corretor Oliveira, e Francisco Antonio Coelho na rua do Collegio, tem á venda os afamados, quanto estimados charutos de Manilha pelas suas excellentes qualidades, assás reconhecidas dos amadores do suave recreio de fumar para desviarem de si cuidados em horas vagas; e pela bondade de não poder n'elles penetrar o bixo em qualquer tempo, antes possuindo a particularidade de expellirem insectos do lugar onde estejão depositados; tal he a superioridade do tabaco de que tão manufactorados, a elles freguezes, antes de que, por poucos, se acabem.

— Vendem-se Chales de casemira modernos, pelo barato preço de 1000, cambraia fina pintada, chita larga patente a 200 rs. o covado, cassas de cores esquisitas a 120, e cortes de vestidos de outras de muito melhor qualidade a 1600, peças de cambraia bordada de cores a 2000 com 8 covados e meio, e tessida bem fina e de bom gosto a 240 o covado, chita de assento escuro a 120, e das modernas e de melhor qualidade a 160 e 140 de assento branco, lenços de metim ordinario a 80 rs., e brancos de cassa a 160, golas bordadas em cambraia para meninas a 320, e de filó de linho para senhora a 1000, peças com 10 varas da bem conhecida bretanha larga a 2000 e com a mesma largura peças de madraste a 3000 de 15 varas, meios chales bordados em cambraia a 320, ganga azul a 80 rs. o covado, peças de algodão de 20 jardas e com vara de largura a 3800, e do muito encorpado americano a 180 a vara, brim pardo liso de linho a 400 rs. a vara, e o bem forte riscado americano a 140 o covado, além destas outras muitas fazendas por precos modicos: na rua do Crespo lojas ns. 10 e 15 da viuva Cunha Guimarães

= Vende-se vinho de Champanhe superior, chegado agora da França, a 15,000 a duzia: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 35.

- Vende-se essencia de aniz de primeira qualidade, a 6,000 o frasco: na rua Direita, n. 120, segundo andar.

— Vende-se uma negra de 25 annos, engomma, cose, e cozinha: na rua estreita do Rozario, n. 12, primeiro andar

— Vende se uma boa escrava de 23 annos, ao comprador se dirão as habilidades: em Fora de Portas, n. 82.

— Vende-se uma escrava bem moça, do gentio de Angola, com um filho de 3 annos, cozinha, e engomma: na rua estreita do Rozario, n. 43, terceiro andar.

= Vende-se um preto moço, serrador, faz telhas, tijolos, e tudo mais pertencente a olaria, e bom trabalhador de enchada e machado: na rua Nova, n. 9.

— Vende-se uma meia-agoa sita no principio do beco do Padré, n. 2: a tractar com João Manoel Pereira de Abreo na pracinha do Livramento.

— Marques & Veiga, vendem em sua casa, rua do Amorim, n 50, charutos a 400 rs. o cento, em caixinhas de 200 a 640, 800, 1200 e 1500, fumo em folha para charutos de primeira e segunda sorte, alhos em maunças, manteiga de porco muito alva e barata, e ancoretas com azeitonas.

= Vendem-se por preço commodo para liquidar contas uma porção de trastes de superior qualidade, em mobilias completas, ou a retalho, assim como guardas louça, roupa, secretrarias com estantes para livros, cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, muitos mais trastes, aquelles que não agradarem ao comprador se fazem outros com a maior brevidade possivel; na rua da Cruz, armazem de trastes n. 63.

— Vendem-se 3 canoas, e couros de onça: na rua da Guia. n. 31.

— Vendem-se meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista, que corre impreterivelmente no dia 23 do corrente, a 4500; na rua do Livramento, n. 38.

— Vende-se uma porção de cebo preparado para se fabricar vellas; no patio de S. Pedro n. 14.

Escravos fugidos.

— Tendo desapparecido no dia 15 do corrente da officina de marcineiro do Sr. Antonio Pinto, na rua Nova, um moleque de nome José, de 13 annos, bonita figura, dentes limados, beicos grossos, uma marca de ferida na testa, camisa de algodão trancado, calças de riscado com um remendo branco entre pernas; quem o pegar leve a rua da Mangueira da Boa-vista, sobrado n. 4, que será recompensado.

— Fugio a negra Rita, crioula, de 22 annos, estatura baixa, olhos e pès grandes, levou vestido de chila e panno da costa; quem a pegar leve a seu Sr. João Manoel Pereira de Abreu morador na pracinha do Livramento, que gratificará.

— No dia primeiro do corrente fugio da rua da Conceição da Boa-vista, n. 18, a preta Maria, de 21 annos, de nação Angola, côr meia fula, estatura baixa, grossa, tem bastantes espinhas no rosto, dentes limados, peitos pequenos e seccos, marcas de bechigas nas pernas, levou saia de chita côr de café com flores, panno da costa ja velho, e brincos de 3 esquinas amarellos, com 3 pedras azues no meio, quando sahio de casa levou um caneco de carregar agoa, e supõe-se estar occulta; quem a levar a dita casa, receberá 25,000 de gratificação.

— Em o dia 4 do corrente, fugirão do engenho Gutiuba, freguesia e comarca de Goiánna, um casal de mulatos, escravos do proprietario daquelle engenho, sendo um de nome Joaquim, e a outra Genoveva, aquelle representa ter 35 annos, côr de canella, cabellos bem crespos, nariz afilado, beiços finos, peitos cabeludos, marcas de feridas nas canellas, tem cravos nos pés, altura regular, de grossura suficiente; a mulher de altura regular, cabellos encarocolados, e nas fontes mais soltos, não má parecida, nariz afilado, boca e o relhas pequenas, peitos pequenos, pannos pela cara e peitos, tem varias pintas pretas pelos braços, mais pretas do que a côr, bem feitas de pés, um dente da frente tirado, e outro para o lado, e anda bastante dengoza; quem os pegar leve a seu Senhor no dito engenho, que será recompensado, certo que o seu destino he para o sertão, e podem passar por forros.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. = 1843